Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural no Estado de São Paulo



REGISTRO - SP || SITIO SHIMADA - JOSIAH HOLWICK

SP PRA TODOS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS



BANANAL - SP || HOTEL FAZENDA BOA VISTA - KEN'CHU


Santa Bárbara do Oeste - Paulo Li Expressão Studio

Apresentação

Este documento apresenta os princípios e diretrizes para a implantação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural do Estado de São Paulo, delineando o escopo de atuação e as articulações do programa, que desenvolverá seus eixos de atuação e implementação de forma gradativa e multidisciplinar, envolvendo várias áreas do governo estadual, a colaboração de municípios, entidades e instituições ligadas ao Turismo Rural e ao protagonismo de empreendedores do setor privado.

A criação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural decorre da necessidade de institucionalizar, coordenar e ampliar políticas públicas voltadas ao segmento, garantindo maior integração intersecretarial, eficiência administrativa e padronização de ações junto aos municípios e produtores rurais. Conforme previsto no Decreto Estadual, o Programa permite organizar esforços governamentais dispersos, modernizar a estrutura de apoio ao Turismo Rural e promover articulação contínua entre as secretarias envolvidas, o Fórum Estadual de Turismo Rural e a Câmara Setorial de Turismo Rural, assegurando planejamento, execução e monitoramento de longo prazo.

A atualização da Política Nacional de Turismo pela Lei nº 14.999/2024 reforça a importância estratégica do Turismo Rural como vetor de desenvolvimento econômico, socioprodutivo, ambiental e cultural, destacando sua capacidade de gerar renda, fortalecer a agricultura familiar, preservar patrimônios naturais e culturais e promover o turismo sustentável. O Programa paulista se alinha a essas diretrizes federais ao integrar turismo, agricultura, meio ambiente, cultura e inovação.

Trata-se de uma ação intersecretarial coordenada pela Secretaria de Turismo e Viagens, com participação da Casa Civil; Secretaria de Agricultura e Abastecimento; Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade (Invest SP) e Secretaria de Transportes Metropolitanos.

Este é um documento com princípios e diretrizes basilares para o programa, que deverá e será adaptado, revisado e detalhado dentro do processo de formulação completo e implementação do Programa. De natureza orgânica, descentralizada e abrangente, o Turismo Rural traz um panorama com alto potencial, mas também desafiador, pois envolve dimensões culturais, regulatórias e possibilidades mais diversas e capilarizadas em comparação com os programas de Turismo Náutico e Turismo Ferroviário, apresentados durante o ano de 2024, baseados na estruturação da oferta turística a partir de eixos de conectividade.

O Programa de Desenvolvimento de Turismo Rural do Estado de São Paulo se baseia em quatro objetivos principais:

I. *Fomentar o turismo rural como instrumento de valorização cultural, de geração de emprego e renda e de desenvolvimento sustentável no meio rural;*

II. *Promover a integração entre atividades agrícolas e turísticas, de conservação de florestas nativas e apoio à produção florestal e turísticas, valorizando a produção agropecuária e o patrimônio cultural e ambiental;*

III. *Apoiar produtores rurais de pequeno porte e a agroindústria na diversificação de atividades, especialmente por meio de ações de capacitação, crédito e inovação tecnológica, incentivando o desenvolvimento econômico voltado ao turismo rural.*

IV. *incluir, como atrativos do turismo rural, os processos de restauração de paisagens e ecossistemas, envolvendo áreas de restaurações ecológicas, sistemas agroflorestais e agrossilvipastoris, florestas multifuncionais, áreas de vegetação natural, áreas de coleta de sistemas, viveiros e estruturas correlatas.*

Além desses, o programa também visa:

V. *Assegurar a complementariedade das ações do Programa com o SP Produz, de forma a evitar sobreposição de objetos e promover sinergia entre iniciativas produtivas, florestais, agroindustriais e turísticas no meio rural.*

VI. *Fortalecer a governança institucional do Turismo Rural por meio da atuação integrada da SETUR com as demais secretarias estaduais, o Fórum Estadual de Turismo Rural e a Câmara Setorial de Turismo Rural, assegurando planejamento, monitoramento e acompanhamento contínuos.*

VII. *Apoiar e incentivar a regularização ambiental e sanitária das propriedades turísticas rurais, estimulando a adesão ao CAR (Cadastro Ambiental Rural) e boas práticas de sustentabilidade.*

VIII. *Promover o acesso ao crédito rural, turismo e inovação produtiva por meio do FEAP, do CrediturSP e de tecnologias que ampliem a competitividade e sustentabilidade do Turismo Rural.*

IX. *Incentivar a melhoria da infraestrutura, acessibilidade, mobilidade e conectividade digital nas áreas rurais prioritárias, assegurando qualidade e segurança para a experiência turística.*

X. *Alinhar o Programa de Turismo Rural do Estado de São Paulo às diretrizes da Política Nacional de Turismo atualizada pela Lei nº 14.999/2024, incorporando princípios de sustentabilidade, integração produtiva, qualificação profissional, experiência turística, segurança e estímulo à produção associada ao Turismo Rural.*

Um aspecto importante é a própria definição e as fronteiras do que se entende por Turismo Rural. Para a formulação completa e execução do Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural, está sendo considerado como Turismo Rural o conjunto de atividades desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária e a valorização do patrimônio cultural, ambiental e gastronômico, que possam proporcionar experiências turísticas aos visitantes.

Com uma atividade que está presente em 48 regiões turísticas e 379 municípios do estado de São Paulo, com mais de 1.000 propriedades abertas ao turismo, envolvendo fazendas agrícolas, fazendas históricas, pousadas, campings, parques, trilhas, rios e cachoeiras, a prosperidade gerada na interligação entre turismo e agricultura, se fortalecendo, trará mais investimentos, desenvolvimento e estimulará a promoção da cultura rural paulista, em toda a sua riqueza e diversidade.

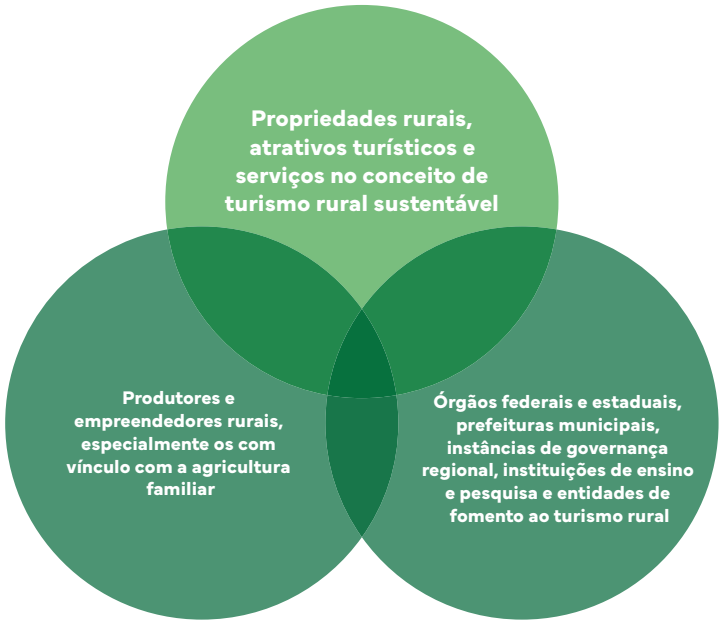
Com isso, melhora-se e amplia-se a infraestrutura, aumenta-se a integração regional, empregos são gerados e oportunidades de empreendedorismo e trabalho nas regiões e cidades são criadas e é consolidado o aumento da oferta turística do estado de São Paulo, aproveitando a demanda existente como maior emissor de turismo do Brasil, com sua posição geográfica central e estratégica, conectividade e contribuição com 37% do PIB do turismo do Brasil.

A criação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural, a partir de Decreto do Governador do Estado, vem também como resultado de mobilização e articulação do Fórum do Turismo Rural desde 2023, com a publicação do Plano de Turismo Rural em 2023/2024 e as ações desenvolvidas pelas Secretarias de Estado e entidades do ecossistema com esse fim. A partir destas diretrizes e princípios, o Programa será formulado em sua total extensão, e implementadas a sua governança e coordenação de ações já a partir da data de publicação do decreto.

O presente material está fundamentado na Lei nº 16.774, de 19 de junho de 2018, que institui a Lei de Fomento do Turismo Rural, e no Decreto nº 67.494, de 17 de fevereiro de 2023, que cria o Fórum de Turismo Rural, que é a governança que atuou no desenvolvimento do Plano de Turismo Rural e de ações voltadas ao segmento. A implementação do Programa de Turismo Rural será articulada com o Programa SP Produz, instituído pelo Decreto nº 68.648, de 25 de junho de 2024, de forma a evitar sobreposição de objetos e assegurar a complementariedade das iniciativas.

1. As dimensões do Turismo Rural no estado de São Paulo e seus eixos de estruturação

Os contemplados pelo Programa, ou seja, o público-alvo que deverá participar de iniciativas conjuntas, convênios, atividades promocionais e implementação de iniciativas são:



As atividades deverão contemplar as várias dimensões que ativam o ecossistema do Turismo Rural e todas as suas atividades correlacionadas.

Principais dimensões de atividades

	Dimensão	Finalidade/Detalhamento
1	Mapeamento, atualização e geolocalização da oferta	Mapeamento completo da oferta no estado de São Paulo, com geolocalização, dimensão econômica e setorial detalhada, em permanente atualização
2	Capacitação profissional, gerencial e empresarial	Foco na formação de recursos humanos qualificados na hospitalidade, na produção associada e serviços, incluindo a ação de agentes extensionistas rurais
3	Criação e promoção de rotas turísticas rurais incluindo, como diferenciais, áreas de restauração de paisagens e ecossistemas, florestas multifuncionais e sistemas agroflorestais, quando existentes	Criação de rotas turísticas rurais estruturadas, buscando incentivar a consolidação de destinos e referências
4	Criação e promoção de roteiros turísticos rurais	A partir das rotas e atrativos, incentivar a criação e operação de roteiros turísticos rurais
5	Fomento ao crédito rural	Especialmente a partir do FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista - Banco do Agronegócio Familiar, e do Creditur SP, oferecer crédito em condições competitivas para produtores que atuem no Turismo Rural

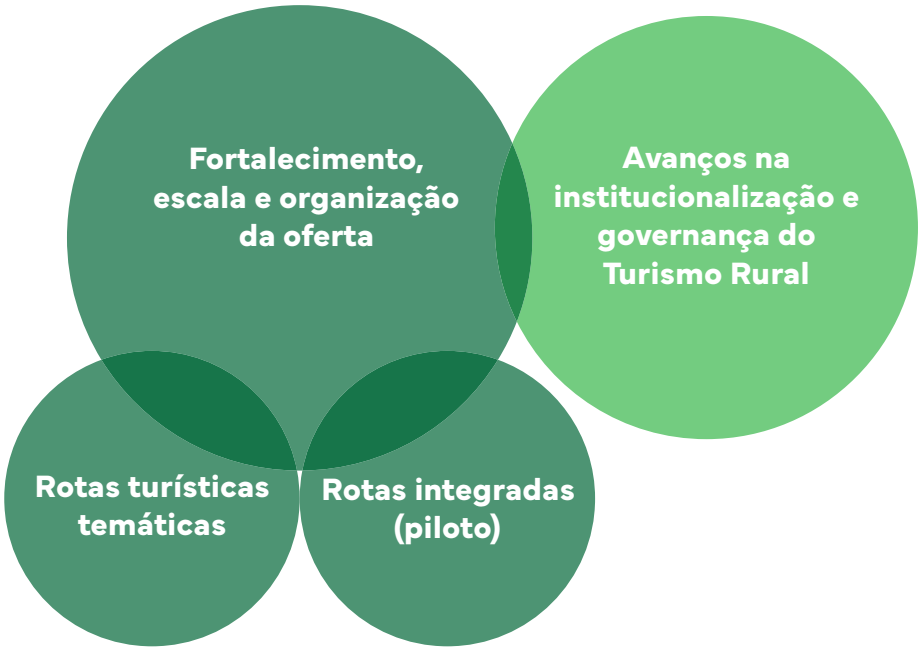
6	**Fortalecimento do associativismo, cooperativismo, arranjos e cadeias produtivas locais**	Incentivo e fortalecimento das das iniciativas de organização econômica e social do setor, incluindo o tema do turismo
7	**Apoio à regularização ambiental e sanitária das propriedades rurais**	Incentivo à adesão ao CAR – Cadastro Ambiental Rural, assim como à sustentabilidade e condição sanitária geral das propriedades com oferta turística já existente ou potencial
8	**Divulgação e promoção do Turismo Rural de São Paulo**	Inserção, destaque e qualificação de campanhas promocionais, feiras, eventos, rodadas de negócios, atração de investimentos nacionais e internacionais, de destinos, produtos e serviços de Turismo Rural
9	**Incentivo à valorização e preservação do patrimônio cultural material e imaterial no espaço rural e do patrimônio natural, incluindo áreas de vegetação nativa, sistemas agroflorestais e iniciativas de restauração ecológica**	A oferta de Turismo Rural está fortemente centrada no imaginário e na identidade rural do estado de São Paulo, seu folclore, símbolos, artes, expressões e manifestações culturais muito presentes em patrimônios e fazendas históricas em ambiente rural
10	**Apoio à modernização da legislação vigente para a atividade turística do produtor rural**	Articular e propor soluções com organismos estaduais, municipais e federais buscando a evolução e modernização da legislação vigente, para melhorar as condições de operação da atividade turística na propriedade rural, incluindo questões tributárias e trabalhistas
11	**Melhoria da infraestrutura, acessibilidade, mobilidade e conectividade**	Foco na melhoria da qualidade de acesso de rotas prioritárias, sinalização e conectividade digital das propriedades e principais rotas para a atividade turística
12	**Qualificação, certificação e formalização do Turismo Rural**	Promovendo padrões de segurança, boas práticas, capacitação, profissionalização e estímulo à formalização de prestadores, conforme diretrizes da Política Nacional de Turismo.

As dimensões de atividade serão desenvolvidas e catalisadas dentro do Programa no âmbito do amplo ecossistema que envolve o Turismo Rural, a partir de eixos de estruturação principais, de forma a tornar mais ágil a execução do Programa.



SANTO ANTÔNIO DO PINHAL - ESTAÇÃO EUGÊNIO LEFEVRE - MANTIQUEIRA PAULISTA - ANDRE ROSA

Eixos de estruturação e ação



Fortalecimento, escala e organização da oferta	Atratividade da atividade - avanços na institucionalização e governança do Turismo Rural
- Ações voltadas ao fortalecimento imediato da escala e organização da oferta e à qualificação e organicidade desta oferta nos próximos dez anos - Envolve ações de divulgação, roteiros, visibilidade, qualificação profissional e empresarial - Incorporação de melhores práticas nacionais e internacionais - Fortalecimento e implementação de rotas temáticas (vinho, café, queijo, azeite, cachaça, mel, frutas e outros produtos de referência) - Articulação para implementação de rotas piloto com o conceito completo do programa e envolvendo oferta de diferentes produtos da região - Incorporação de rotinas de certificação, qualificação e boas práticas ambientais, sanitárias e operacionais em empreendimentos rurais, em consonância com a Lei nº 14.999/2024	- Diz respeito a todas as ações de incentivo, melhoria de condições institucionais, regulatórias, legais e financeiras para a estruturação e desenvolvimento de atividade de Turismo Rural no estado de São Paulo. - Inclui o fortalecimento da representatividade e da governança setorial, buscando o exemplo de melhores práticas.

Essa estratégia está ligada à lógica do ecossistema do Turismo Rural, em que se sobrepõem a infraestrutura dos destinos, as atividades de Turismo Rural em si, em suas múltiplas possibilidades (constando exemplos somente no quadro-síntese), todas as atividades induzidas e produção associada, com um alto grau de encadeamento e influência nas cidades e regiões de São Paulo; e uma camada de ações institucionais, de competitividade sistêmica e de governança, que traz questões sanitárias, tributárias, trabalhistas,
regulatórias e financeiras.

Desta forma, na execução do Programa, os eixos de estruturação principais de oferta e de atratividade/competitividade da atividade de Turismo Rural estão expressos nas 11 dimensões de atividade.

ECOSSISTEMA DO TURISMO RURAL

ATIVIDADES INDUZIDAS E PRODUÇÃO ASSOCIADA

Alimento, serviços, moda, gastronomia, cultura, contrução civil

ATIVIDADES DE TURISMO RURAL

Turismo rural religioso

Pesca esportiva

Gastronomia e restaurantes

Hotéis-fazenda

Receptivos

Produção Agrícola

Patrimônios e fazendas históricas

INFRAESTRUTURA

Estradas-rotas rurais

Rota do Café

Rota do Queijo

Estradas vicinais sinalizadas

Rota do Vinho

Conectividade

Turismo de natureza aventura em ambiente rural

Hospedagem rural

Trilhas e ciclorotas

Turismo de Bem Estar
Equoterapia

Crédito, legislação trabalhista e sanitária, integração interestadual, qualificação profissional, patrimônio histórico



IEPÊ - SP || CLIV HOTEL FAZENDA - ADELMO CARNETI

O ecossistema do Turismo Rural demonstra a extensão do potencial e da catalisação das ações a partir da organização da oferta e das melhorias de competitividade/atratividade já em um esforço concentrado de dois a três anos de execução, mas também denota a sua complexidade e total interconexão.

Por esta razão, há toda uma articulação setorial, com representação do setor privado e conexão ao sistema financeiro e de investimentos do turismo, da agricultura e de todas as atividades de turismo e indústria associadas. Em paralelo, o entendimento de que o Programa de Turismo Rural do Estado de São Paulo também deve conectar-se a ações semelhantes no âmbito nacional e em outras regiões do Brasil, especialmente aos estados adjacentes a São Paulo e inseridos no âmbito do **COSUD** (Consórcio de Integração Sul e Sudeste), priorizando a integração de rotas e destinos de Turismo Rural com estados vizinhos, além de intensificar o intercâmbio de melhores práticas e qualificação.

2. Consolidação de ações para fortalecimento, escala e organização da oferta

Um dos pilares mais transformadores da política pública de turismo paulista é a integração entre Turismo Rural, o Programa de Valorização da Gastronomia - Sabor de SP, e as Rotas Rurais Temáticas. Essa integração articula território, produção, cultura, gastronomia e experiência, formando um ecossistema único de desenvolvimento sustentável e geração de renda no interior e no campo paulista favorecendo a competitidade dos destinos e regiões turísticas.

A estratégia de organização da oferta e da estruturação de rotas temáticas já vem sendo executada. A proposta do Programa é intensificar este processo, em um esforço coordenado.

Guia de Turismo Rural

Lançado em 2024, parceria das Secretarias de Turismo e Viagens e de Agricultura e Abastecimento, traz o mapeamento de oferta de Turismo Rural, com 290 estabelecimentos catalogados e referenciados em 39 municípios de São Paulo, divididos por regiões. Foi uma primeira versão de um esforço de catalogação que será necessário tendo em vista o universo superior a 1.000 propriedades que oferecem Turismo Rural em 361 cidades do estado. Esse trabalho será ampliado e atualizado de forma contínua pelo Programa, integrando dados, regularização, potencial turístico, diferenciais regionais e capacidade de atendimento.

Rotas temáticas integradas ao Turismo Rural de São Paulo

A estratégia de rotas temáticas do Governo do Estado de São Paulo estrutura a oferta turística, fortalece cadeias produtivas rurais, valoriza identidades regionais e transforma produtos em experiências. Essas rotas são pilares do Programa de Turismo Rural e integram gastronomia, cultura, produção e território em uma visão unificada de desenvolvimento.

Rotas do Vinho de São Paulo

Lançado em agosto de 2024, o projeto Rotas do Vinho de São Paulo reúne 86 vinícolas abertas à visitação, organizadas em cinco rotas: Circuito das Frutas, Região dos Bandeirantes, Alta Mogiana, Alto da Mantiqueira e Serra dos Encontros, além de outros enodestinos distribuídos pelo estado. As rotas impulsionam pequenos e grandes produtores, fortalecem o turismo enogastronômico e estimulam novos investimentos no interior paulista.

Conheça: www.rotasdovinho.sp.gov.br



Rotas do Queijo de São Paulo

Em 2023, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento e a Secretaria de Turismo e Viagens lançaram a primeira versão das Rotas do Queijo de São Paulo, mapeando queijarias e destinos produtores de queijos em diferentes regiões. Em outubro de 2025, os empreendimentos mapeados e atualizados foram organizados em: 8 rotas, 77 municípios, 102 queijarias e 17 experiências. As Rotas do Queijo de São Paulo transformam produtos da agricultura familiar em atrativos e atrativos em renda para famílias, comunidades, produtores e empreendedores, fortalecendo terroirs, tradições e saberes locais.

Conheça: **www.rotasdoqueijo.sp.gov.br**





Rotas do Café de São Paulo

Lançado em abril de 2025, o projeto Rotas do Café de São Paulo estrutura 57 fazendas e experiências de café, distribuídas em rotas como Alta Paulista, Mogiana Paulista, Itaqueri, Cuesta e Tietê, Mantiqueira Vulcânica e Circuito das Águas, além de outros destinos cafeeiros espalhados pelo estado, incluindo a capital paulista. As rotas valorizam história, tradição, inovação e sustentabilidade, conectando o café paulista ao turismo de experiência e às economias locais.

Conheça: **www.rotasdocafe.sp.gov.br**

Rotas da Cachaça de São Paulo

Lançado em dezembro de 2025, o projeto Rotas da Cachaça de São Paulo reúne 8 rotas distribuídas em 68 municípios, integrando alambiques, destilarias históricas, centros de pesquisa, espaços de visitação e experiências gastronômicas. As rotas valorizam a cachaça paulista como patrimônio cultural, produtivo e turístico, fortalecem cadeias regionais, ampliam oportunidades para produtores e promovem novas experiências no interior do estado.

Conheça: **www.rotasdacachaca.sp.gov.br**





MONTE ALTO – SP || SERRAS – KEN CHU

Rotas-piloto integradas

Uma iniciativa proposta no escopo do Programa é o desenvolvimento de rotas-piloto focadas na oferta completa da experiência do Turismo Rural em São Paulo, a partir da consecução das 11 (onze) dimensões de execução previstas no programa, executadas em uma geografia ou rota-piloto específica.

A proposta do Programa é iniciar essa experiência a partir da oferta de Turismo Rural em uma rota na região da Mantiqueira Leste/Alto da Mantiqueira, em um trecho que vem desde a divisa de São Paulo com o estado de Minas Gerais e chega até o entroncamento próximo ao Museu CARDE, possibilitando também a integração com a Rota Fé e de romeiros da região do Alto da Mantiqueira que chega até Aparecida.

O objetivo é propor o desenvolvimento dessa rota com uma preparação completa para o Turismo Rural no estado de São Paulo, em uma região de alta densidade turística como o Alto da Mantiqueira (municípios de São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão).

A mesma proposta de rota-piloto, aqui neste documento constando como um exemplo, pode ser ampliada para outras rotas no estado com oferta de produção associada e destinos especialmente de café, vinho, azeite, cachaça, banana, mel e queijo.

Essas rotas-piloto poderiam ser intensificadas no Vale do Ribeira, na região de Espírito Santo do Pinhal (Mantiqueira Oeste), no Circuito das Frutas, Circuito das Águas, Alta Mogiana, Serra do Itaqueri, Polo Cuesta e no Roteiro dos Bandeirantes, por exemplo.



3. Governança e execução de atividades

Fórum de Turismo Rural

O Fórum de Turismo Rural será a governança participativa que acompanhará a execução das atividades do plano. Fórum Estadual de Fomento ao Turismo Rural, é regido pelo Decreto nº 67.494, de 17 de fevereiro de 2023

Câmara Setorial de Turismo Rural

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento passa a liderar, no seu âmbito de atuação, a Câmara Setorial da atividade, buscando acompanhar e fortalecer as ações setoriais e locais voltadas ao Turismo Rural.

Atribuições das Secretarias Envolvidas no Programa

SETUR — Secretaria de Turismo e Viagens
Coordenar a elaboração e atualização do Plano de Ação do Programa, contendo diagnóstico, metas, indicadores, responsabilidades, cronograma e monitoramento.
Estabelecer convênios com municípios e parcerias com OSCs, utilizando as minutas-padrão previstas no Decreto.
Conduzir ações de promoção, campanhas, rotas e roteiros turísticos rurais.
Integrar o Programa ao SP Produz e demais políticas estaduais.
Monitorar e avaliar a execução do Programa em conjunto com a Casa Civil.
Acompanhar o alinhamento do Programa à Política Nacional de Turismo e às diretrizes específicas do Turismo Rural previstas na Lei nº 14.999/2024.
Implementar diretrizes de profissionalização, qualificação, certificação e formalização do Turismo Rural conforme a Lei nº 14.999/2024.

Compete à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, no âmbito da Política Estadual de Fomento ao Turismo Rural, instituída pela Lei nº 16.774, de 19 de junho de 2018, regulamentada pelo Decreto nº 67.494, de 17 de fevereiro de 2023, e em conformidade com o Decreto nº 69.664, de 29 de junho de 2025, exercer as seguintes atribuições:

SAA — Secretaria de Agricultura e Abastecimento
Apoiar a regularização sanitária, produtiva e ambiental das propriedades rurais vocacionadas ao turismo rural, promovendo o uso de novas tecnologias, práticas de uso racional da água e bioinsumos, com vistas à valorização da produção agropecuária, à permanência no meio rural, à sucessão rural e ao fortalecimento das comunidades rurais.
Mobilizar, articular e fortalecer a Câmara Setorial de Turismo Rural, como instância de organização produtiva setorial e territorial, diálogo institucional, promoção e apoio à formulação, articulação e acompanhamento de ações voltadas ao Turismo Rural e ao Agronegócio.
Incentivar a inovação, a pesquisa e a sustentabilidade das cadeias produtivas, por meio da adoção de práticas agroecológicas, sistemas agroflorestais e manejo sustentável, promovendo a integração entre a produção agropecuária, a conservação ambiental e as experiências de Turismo Rural.
Promover a qualificação técnica e produtiva, mediante ações de extensão rural, organização setorial, Segurança Alimentar, Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e Defesa Agropecuária, visando à profissionalização de técnicos e produtores e à qualificação da oferta associada ao turismo rural e ao agronegócio.
Integrar a agricultura familiar e as atividades produtivas do agronegócio ao Turismo Rural, incluindo gastronomia e agroindústria, valorizando as características regionais de produção como atividades complementares à produção agropecuária.

SEMIL — Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

Apoiar ações de restauração ecológica, recomposição vegetal e implementação de sistemas agroflorestais integrados ao Turismo Rural.

Orientar processos de regularização ambiental das propriedades.

Atuar na melhoria da conectividade digital em áreas rurais prioritárias.

Integrar políticas de conservação e uso sustentável ao Programa.

Priorizar ações de sustentabilidade e restauração ambiental como diretriz estruturante nacional.

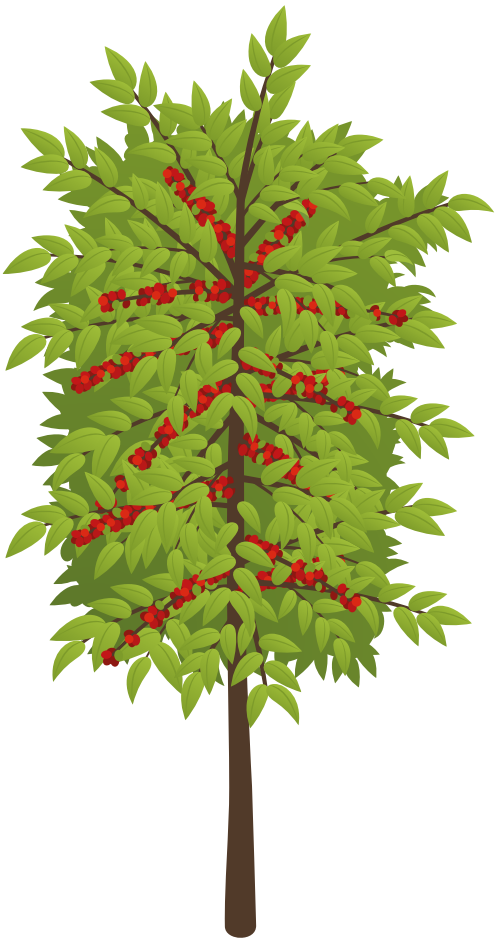
STM e DER
Transportes Metropolitanos e Estradas de Rodagem

Qualificar estradas vicinais e acessos a atrativos rurais.

Implementar sinalização turística nas rotas rurais.

Apoiar infraestrutura para cicloturismo e mobilidade integrada.

Mapear pontos críticos de acesso para priorizar investimentos.



SDE
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Fortalecer Arranjos Produtivos Locais (APLs) vinculados ao Turismo Rural.

Estimular empreendedorismo, inovação e qualificação empresarial no meio rural.

Integrar centros tecnológicos e incubadoras de negócios ao Programa.

Estimular inovação e tecnologias rurais aplicadas à experiência turística, conforme marco federal.

SCEIC — Cultura, Economia e Indústria Criativas

Valorizar e preservar patrimônio cultural material e imaterial do meio rural paulista.

Integrar cultura, gastronomia, artesanato e identidade rural às rotas temáticas.

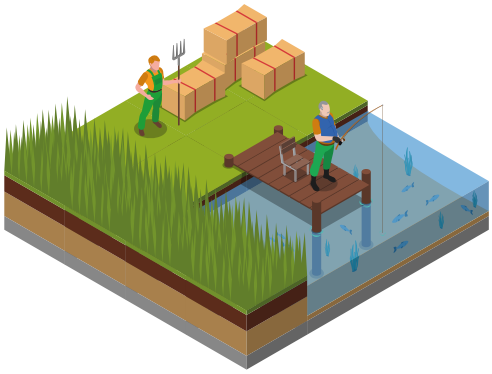
Apoiar eventos, festivais e iniciativas culturais que consolidem tradição e memória rural.

Integrar manifestações culturais, saberes tradicionais, práticas comunitárias e patrimônio imaterial como produtos turísticos, alinhado à lei.

Invest SP — Agência Paulista de Promoção de Investimentos
Atrair investimentos privados nacionais e internacionais para rotas, atrativos e empreendimentos rurais.
Assessorar produtores e empreendedores em inovação, licenciamento, expansão e competitividade.
Monitorar oportunidades de investimento ligadas ao Turismo Rural.

Convênios com municípios para implementação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Rural

O Programa permite que o estado de São Paulo realize convênios com municípios paulistas a partir de critérios, relação e instrumentos-padrão específicos.



Termos de fomento e termos de colaboração com organizações da sociedade civil

O Programa também permitirá que o estado de São Paulo celebre termos de fomento e termos de colaboração com organizações da sociedade civil para finalidade de execução do programa. Os convênios e parcerias firmados no âmbito do Programa observarão a complementariedade com o SP Produz, a vedação de sobreposição de objetos e a priorização de projetos que promovam inovação, sustentabilidade ambiental, inclusão social e fortalecimento das cadeias produtivas locais, nos termos do decreto que institui o Programa.



Amparo - Fazenda Atalaia - Tacio Philip Sansonovski

4. Macroações de largada na implementação e estruturação do programa de desenvolvimento do Turismo Rural de São Paulo

No âmbito da execução do Programa, são sugeridas as seguintes macroações de largada no âmbito do estado de São Paulo de acordo com o decreto:

	Execução
- Participação do Fórum do Turismo Rural no âmbito do Programa - Participação da Câmara Setorial do Turismo Rural no âmbito do Programa - Mapeamento, pesquisa e dimensionamento setorial – situação e perspectivas no estado de São Paulo (números e indicadores primários) - Configuração da oferta de crédito turístico - Formulação decenal e detalhada, em Plano de Ação, do Programa Ações na Rota-Piloto 1 - Realização de mapeamento regulatório-trabalhista-tributário detalhado - Intensificação da promoção do Turismo Rural - Intensificação da oferta de qualificação profissional	Até outubro de 2026

As atividades serão documentadas, e os documentos de referência do Programa publicados com o planejamento completo decenal a partir da institucionalização e do início da governança de execução do Programa.



Socorro - Pico Da Cascavel - Tacio Philip Sansonovski



Cássia dos Coqueiros - Aniello de Vitta - Expressão Studio



- RT Circuito das Águas Paulista
- RT Caminhos da Mata Atlântica
- RT Cavernas da Mata Atlântica
- RT Circuito das Frutas
- RT Cuesta Paulista
- RT Entre Rios, Serras e Cafés
- RT Lagamar
- RT Mantiqueira Paulista
- RT Raízes do Campo
- RT Roteiro dos Bandeirantes
- RT Serra do Itaqueri

Potenciais Rotas rurais para expansão



5. Visão 2030: Entregas Estruturantes de Longo Prazo

Nos anos seguintes à implantação do Programa, a estratégia de rotas temáticas seguirá em expansão, incorporando novos produtos com potencial consolidado no estado — como azeite, mel e flores —, ampliando a cobertura para todas as 48 regiões turísticas e avançando na integração com estados vizinhos por meio do COSUD, priorizando Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. A meta é que São Paulo conte com um portfólio diversificado e contínuo de rotas rurais estruturadas, conectadas entre si e com o restante do ecossistema turístico estadual.

No plano institucional, o Programa seguirá orientado por um horizonte de monitoramento contínuo, com a elaboração do Plano Decenal prevista para 2026 e sua primeira revisão a partir de 2027 e fortalecimento progressivo da governança participativa — Fórum e Câmara Setorial — como instâncias de acompanhamento e avaliação.

Marcos estratégicos 2027–2030 por frente de atuação

Frente estratégica	2027	2028	2029	2030
Governança	Revisão do Plano Decenal	Certificação de municípios âncora	Sistema estadual de monitoramento ativo	SP referência nacional em governança rural
Sustentabilidade	100% das rotas com critérios ambientais	Selo ESG Turismo Rural SP lançado	50% das propriedades cadastradas no CAR e certificadas	Alinhamento às metas ODS 2030
Expansão das rotas	Rotas de azeite e mel estruturadas	Integração COSUD com 3 estados vizinhos	48 regiões turísticas com rota rural ativa	Guia de Turismo Rural com 2.000+ propriedades
Posicionamento competitivo	SP no ranking nacional de turismo rural	Campanha internacional de promoção	Atração de investimento rural direto (InvestSP)	SP destino de referência para turismo rural sustentável

O objetivo de longo prazo é consolidar São Paulo como referência nacional em turismo rural sustentável, com reconhecimento por instâncias federais e internacionais, e presença qualificada em feiras e campanhas de promoção global do turismo.



Analândia - SP - Orquidário Tico & Teco - Ken Chu - Expressão Studio



Caconde - SP - Cachoeira Santa Quitéria - Elias Gomes - Expressão Studio

Expediente

GOVERNADOR
Tarcísio de Freitas

VICE GOVERNADOR
Felício Ramuth

CASA CIVIL
Roberto Carneiro - Secretário de Estado
Marcelo de Oliveira - Secretário Executivo
Vivianne Araújo Tenório - Assessora

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS
Roberto de Lucena - Secretário de Estado
Monica Samia - Secretária Executiva
Alessandra Algarin – Chefe de Gabinete
Eder Santos - Subsecretário de Gestão Corporativa
Ana Cristina Clemente - Coordenadora de Turismo
Vanilson Fickert Graziosi - Assessor
Renan Araújo - Assessor
Hamilton de Campos - Designer
Christine Grecco - Assessora
Karina Cunha - Assessora

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
Geraldo Melo Filho – Secretário de Estado
Alberto Pereira Gomes Amorim – Secretário Executivo
Diogenes Kassaoka – Subsecretario de Abastecimento e Segurança Alimentar
José Carlos de Faria Junior – Chefe da Assessoria Técnica do Gabinete e Relações Institucionais
Fabiana Ferreira da Costa Gouvea – Coordenadora das Câmaras Setoriais Extensão Rural e Turismo Rural
Ricardo Domingos Luiz Pereira – Diretor, Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)
Irineu Jose Bessi Junior – Grupo Técnico de Turismo Rural / CATI
Nabil Ghobril – Diretor, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA)
Raquel Nakazato Pinotti – PqC APTA Regional, e Assessora de Pesquisa da ATG
Adriana Renata Verdi – Assessora de Gabinete / APTA
Luis Henrique Barrochello – Diretor de Defesa Agropecuária
Rudnéia Carla Augusto – Diretora CONSEA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Jorge Lima - Secretário de Estado
Juliana Cardoso - Secretária Executiva
Felipe Vieira Alves - Diretor de Implementação de Programas de Desenvolvimento Econômico

INVEST-SP
Gustavo Grisa - Consultor Invest SP
Fernanda Chiavone - Consultora Invest SP
Alvaro Cordeiro - Consultor Invest SP
Luciana Derze - Consultora Invest SP
Eduardo Madeira - Consultor Invest SP
Vinícius Bíscaro – Consultor Invest SP
Gabriela Bacelar de Freitas
Elisabete Donato
Karoline Piccolo Regis

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS
Marilia Marton - Secretária de Estado
Marcelo Henrique de Assis - Secretário Executivo
Daniel Scheiblich Rodrigues - Subsecretário de Gestão Corporativa
Viccenzo Carone - Chefe de Gabinete

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
Natália Resende - Secretária de Estado
Anderson Marcio de Oliveira - Secretário Executivo

FUNDAÇÃO FLORESTAL
Rodrigo Levkovicz - Diretor Executivo
Daniel Raimondo e Silva - Coordenador do Núcleo de Uso Público Sustentável

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS E RODAGEM – DER
Cel. Sérgio Codelo - Superintendente

FÓRUM DE TURISMO RURAL
Sandro Marcelo Cobelo – ABRATURR/SP
Odaléia Telles Marcondes Machado Queiroz – ESALQ USP
Camila Collpy Gonzalez Fernandes – IFSP
Romulo Duarte Silva de Oliveira – IFSP
Luana Cunha Palma - IFSP
Rosângela Custodio Cortez Thomaz – UNESP

APOIADORES
Marcia Azeredo – APRECESP
Valéria Andrade de Thomaz – SENAC
Marcela Moro – Secretária de Turismo, Abastecimento e Turismo de Jundiaí
Cíntia Suguino – Secretária de Turismo de São Bento do Sapucaí
Lisandra Cristina Marquezi - Secretaria de Fazenda e Planejamento
Beto Zem
Loriane Salvi
Luan Vieira - ALESP
Maria Jerusa Ferreira
Arthur Lima - Secretário de Estado da Justiça e Cidadania
Fraide Sales - Secretário Executivo da Justiça e Cidadania

SEBRAE
Aline Delmanto
Bernardo Ignarra

FAESP/ SENAR
Tirso de Salles Meirelles
Teodoro Miranda Neto
Jair Kaczinski
Priscila Amorim

AGRADECIMENTOS
IEA – Instituto de Economia Agrícola/ Secretaria de Agricultura e Abastecimento
ALESP – Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo
ECA/USP – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
EACH/USP – Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo



Diretrizes estratégicas para o

Programa de Turismo Rural

do Estado de São Paulo